



ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA ATUAR NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ANA CANDIDA MARTINS GROSSI MOREIRA; CARINA BORTOLATO MAJOR; MIRIAM FERNANDA SANCHES ALARCON

Introdução: o ensino baseado em simulação é um método de ensino que possibilita ao estudante a aprendizagem prática, em ambiente seguro e o mais próximo do real, relacionando com a teoria já conhecida. Além de permitir uma discussão reflexiva, estimula o pensamento crítico, o que contribui com o processo de tomada de decisões. Dentre as situações de emergências clínicas frequentemente enfrentadas pelos profissionais que atuam na rede atenção às urgências e emergências, destaca-se a síndrome coronariana. Possuir um raciocínio clínico ágil, especialmente na urgência e emergência, contribui de forma expressiva para o sucesso da intervenção profissional, para a qualidade do atendimento prestado, o que pode impactar de forma positiva na sobrevida do paciente. **Objetivo:** relatar o uso de um método de ensino com estudantes de enfermagem. **Relato de experiência:** após uma aula teórica e durante uma aula prática de laboratório, os estudantes conheceram o cenário de síndrome coronariana, materiais, equipamentos que seriam utilizados e objetivos da atividade. Receberam um caso clínico de um paciente com dor torácica e tiveram que prestar assistência ao paciente, que foi um manequim *Nursing Anne @Laerdal* de alta fidelidade. Ao final da prática foram conduzidos, pelo professor, a uma discussão sobre as habilidades realizadas, as potencialidades e pontos a serem melhorados. A imersão do estudante no atendimento clínico simulado em ambiente realístico e a oportunidade do professor promover o pensamento reflexivo, pode contribuir no desenvolvimento da competência clínica, aumento da motivação, satisfação e redução do estresse dos estudantes, refletindo em sua atitude e, conseqüentemente, na segurança do paciente. **Conclusão:** o enfermeiro compõe a equipe de atendimento na rede de atenção à urgência e emergência como unidade de pronto atendimento, serviço médico de urgência e pronto socorro, locais onde são realizados os primeiros atendimentos a pacientes com síndrome coronariana. Considerando que o estudante nem sempre tem a oportunidade de vivenciar o cuidado a pessoa com síndrome coronariana, a simulação pode proporcionar uma vivência prévia em laboratório e isto oportuniza a aquisição de competências pelos estudantes e como futuro profissional da rede de atenção, ter tomada de decisão, com segurança e rapidez frente às urgências e emergências.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; SIMULAÇÃO; EDUCAÇÃO; EMERGÊNCIAS; TREINAMENTO COM SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE**